

**ALGODÃO – 13 a 17/01/2020**

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor</b>								
Mato Grosso	R\$/@	91,17	83,41	83,58	84,15	-7,70%	0,89%	0,68%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	97,48	88,59	87,70	89,31	-8,39%	0,81%	1,83%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1 <sup>o</sup> entrega	Cents	73,38	67,14	70,37	70,94	-3,32%	5,66%	0,82%
Liverpool Índ.A	/ lbs	82,64	76,08	78,60	79,74	-3,51%	4,81%	1,45%
<b>Preço Efetivo</b>								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,1581	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor/MT <sup>1</sup>
N.Y. 1 <sup>o</sup> entrega	R\$/@	120,99	111,99	94,14	86,25
Liverpool Índ.A	R\$/@	134,47	125,00	106,15	98,09

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preço Mínimo: Pluma: R\$64,42/@

**Gráfico 1 – Preço Semanal da Pluma – MT (R\$/@)**



**MERCADO INTERNO**

O mercado de algodão no Brasil apresentou alta nesta semana, quando comparada com a anterior. No retorno dos compradores ao mercado, há uma certa dificuldade para se conseguir uma fibra de boa qualidade. Já pelo lado dos vendedores, muitos aguardam o mercado adentrar mais na entressafra e, com isso, conseguir preços melhores.

Além dos fatos apresentados acima, a alta do dólar e a valorização das cotações da pluma na Bolsa de Nova Iorque, contribuem para a elevação nos preços, tanto no atacado, quanto ao produtor. Apesar da alta, os preços do algodão brasileiro seguem mais competitivos, estando cerca de 6% mais baratos quando comparados ao contrato de maior liquidez na ICE Futures.

Diante do volume recorde colhido na safra 2018/2019, os embarques para o mercado externo foi uma alternativa para o escoamento da safra brasileira. Entre os meses de junho e dezembro da atual temporada, o Brasil embarcou cerca de 382 mil toneladas de pluma para a China, montante que representa 44% do total exportado. A assinatura do acordo comercial entre Estados Unidos e China prevê a redução de tarifas do governo chinês impostas aos norte-americanos, com isso, o algodão brasileiro deixa de ter vantagem e precisará compensar essa diferença com prêmios negativos em relação à fibra dos Estados Unidos.

**MERCADO EXTERNO**

**Bolsa de Nova Iorque**

Depois do avanço positivo acerca do acordo comercial entre China e Estados Unidos, que resultou em alta expressiva sobre as cotações do algodão na Bolsa de Nova Iorque na semana anterior, os ganhos foram menores na semana. Isso por que os agentes alegaram a falta de clareza em alguns pontos do acordo.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

Apesar das dúvidas sobre a clareza do acordo entre EUA e China, o bom desempenho das vendas norte-americanas podem indicar que o mercado não deve contar com fundamentos para iniciar uma trajetória de queda no momento.